

SETEMBRO
2013



SEU TV NÃO É MAIS AQUELE

Há décadas que o melhor companheiro das famílias - o televisor - está no mesmo lugar: na sala, diante do sofá, onde todos, juntos ou separados, assistem a seus programas preferidos. Pois é bom ir se acostumando: o papel desse aparelho em nossas vidas vai mudar. Não, já está mudando, como confirmam os milhares de usuários que preferem ver seus conteúdos de vídeo com maior privacidade, em tablets ou até smartphones.

Parte desse cenário, que nada tem de futurista, foi mostrada em setembro na IFA, principal feira de tecnologia de consumo da Europa, realizada em Berlim. Como se tivessem ensaiado, os grandes fabricantes exibiram em seus estandes, quase lado a lado, TVs de tela grande, com

FOI-SE O TEMPO EM QUE UM TELEVISOR SERVIA APENAS PARA SE ASSISTIR

POR **ORLANDO BARROZO**, DE BERLIM

tamanhos e formatos imagináveis despertaram a curiosidade dos cerca de 240 mil visitantes, entre consumidores e profissionais especializados, vindos de vários países. Os 26 pavilhões da Messe Berlin abrigaram quase 1.500 expositores, que exibiram menos protótipos e mais produtos prontos do que nos anos anteriores. Muitos deles chegam ao mercado internacional ainda este ano (alguns já chegaram, inclusive ao Brasil). Veja a seguir o que vimos de mais interessante no evento.

imagens de alto impacto (a maior parte em resolução Ultra-HD), e dispositivos portáteis, especialmente os tablets.

Para quem gosta de vídeo bem captado e bem reproduzido, o evento foi um delírio. Telas de todos os

ÁUDIO: A HORA DO DIGITAL HIGH-END



Soundbar Harman e caixa da linha Fidelio: aposta no design.



Pode ser apenas uma jogada de marketing, mas o fato é que o mercado de áudio está entrando numa nova fase. Se, de um lado, existe um revival analógico, com LPs e players de vinil subindo de valor, de outro há a preocupação com a qualidade da música digital. As novas tecnologias permitem melhorar bastante as gravações e, na reprodução, já há substitutos respeitáveis para o MP3.

É esse o tema de uma campanha lançada pela Consumer Electronics Association, a partir de uma iniciativa da Sony, para emplacar o padrão HRA (High Resolution Audio). "Queremos levar áudio de alta qualidade à maior quantidade possível de consumidores", disse Neal Manowitz, diretor da divisão de áudio da Sony, ao apresentar a nova linha de produtos: player Blu-ray, media player, receiver, caixas acústicas,



SAMSUNG 110"



PHILIPS 65"

QUEM APOSTA NO 4K

MARCA	TAMANHOS	LANÇAMENTO*
LG	55", 65" e 84"	Setembro/2013
PANASONIC	65"	2014
PHILIPS	65"	Outubro/2013
SAMSUNG	55", 65", 85", 98" e 110"	Setembro/2013**
SHARP	70"	Setembro/2013
SONY	55", 65" e 84"	Agosto/2013
TOSHIBA	58", 65" e 84"	Dezembro/2013

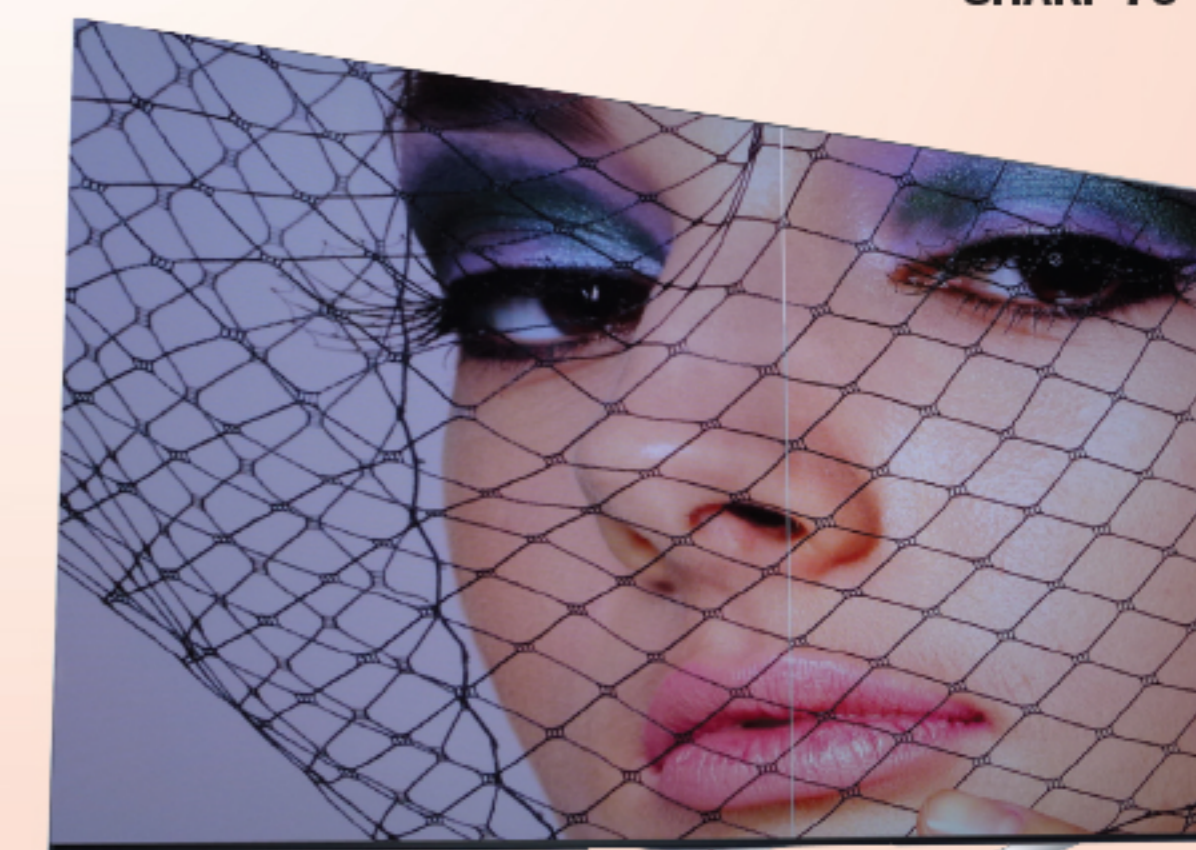
*Datas previstas para o mercado internacional; **modelos de 98" e 110" programados para 2014; em vermelho, os modelos já lançados no Brasil.



SHARP 70"



PANASONIC 65"



LG 84"

Alguns dos TVs 4K que estão chegando ao mercado internacional: todos usam painel de LED, reproduzem 3D e acessam a internet; o da LG é uma versão atualizada do modelos lançado no ano passado (mais detalhes na pág. 38).

fones de ouvido, system para música surround e até um conversor DAC. "Partimos da ideia de que o consumidor de música está ficando mais exigente, mesmo aquele que costuma usar fone de ouvido", explicou o executivo. Todos os aparelhos mostrados pela empresa são compatíveis com os formatos de alta resolução, como



Player digital de áudio: para formatos de internet, como FLAC e ALAC, de alta resolução.

FLAC e ALAC (este usado pela Apple).

Ao contrário do que parece, HRA não é um novo padrão de processamento (como Dolby Digital ou DTS), apenas uma marca que os fabricantes começarão a usar para incentivar o consumidor a adquirir aparelhos de melhor qualidade. Mesmo sem participar (até agora) da campanha, outros expositores da IFA repisaram essa preocupação.

Na Harman, por exemplo, a ideia é conquistar o usuário que se liga em design, tanto nos fones de ouvido da cultuada AKG quanto nos produtos de massa JBL e Harman Kardon. Sabre, por exemplo, é o nome de um conjunto de soundbar e subwoofer sem fio, ambos de alumínio e com perfil slim.

Já na Philips, destacou-se a linha Fidelio, com system e caixas (grandes ou compactas), sempre explorando o design original.

A CORRIDA DO ULTRA-HD

Fabricantes têm pressa para fazer decolar o padrão

Em 2012, vimos na IFA TVs de até 152 polegadas, como um plasma Panasonic que nem chegou a ser produzido comercialmente. De fato, o tamanho da tela tem forte poder de atração sobre o consumidor. Mas, quanto maior a imagem, mais visíveis se tornam seus defeitos. Em outras palavras: é preciso dar ao público imagens mais nítidas, vivas, realistas. É preciso que todos vejam os TVs Ultra-HD.

Sem exceção, todos os grandes fabricantes levaram para a IFA TVs desse tipo, popularmente chamados "4K", em tamanhos e acabamentos diversos (veja o quadro da pág. 37). Há dúvidas, por exemplo, se a tecnologia OLED irá se tornar viável (leia-se: ter preços acessíveis) a curto prazo. Mas ninguém duvida que o 4K veio para ficar. "Estamos direcionando todos os nossos investimentos para essa tecnologia", discursou o presidente da Sony, Kazuo Hirai. "Seja na produção de filmes, games ou séries de TV, assim como nos equipamentos, queremos liderar essa tendência desde já."

Hirai, como seus concorrentes, acha que o maior desafio será levar conteúdos 4K aos diversos dispositivos que as pessoas hoje usam para vídeo. Para isso, a palavra mais comentada é 'ecossistema'. "Vamos criar um ecossistema 4K, ancorado por uma rede mundial onde o usuário de produtos Sony irá encontrar todo tipo de conteúdo", prometeu Hirai ao anunciar que a empresa assumiu a liderança mundial nessa categoria de produto (fato confirmado pela consultoria DisplaySearch).

Os demais fabricantes também deixaram claro em Berlim que 4K e mobilidade são os dois motores da indústria eletrônica a partir de agora. A velha rivalidade entre as coreanas Samsung e LG se fez notar mais uma vez, nos dois segmentos. Dias antes da IFA, a LG anunciou que exibiria novos TVs OLED de tela curva. Exibiu em seu estande um modelo de 77 polegadas (mais detalhes na pág. 40).

Pois a Samsung apareceu, de surpresa, com um OLED de tela curva, só que Ultra-HD, embora com "apenas" 65", e mais dois gigantes 4K, de 98" e 110" - além do modelo de 85" já lançado no Brasil e cujo teste está em nossa última edição. A LG, também de última hora, trouxe da Coreia a linha OLED Gallery, de tela plana, que impressiona pela moldura imitando obras de arte.

Outros fabricantes confirmaram a aposta no Ultra-HD. A Philips (hoje TP Vision) mostrou os primeiros TVs Ambilight dessa categoria, que têm entre seus diferenciais um sensor para detectar a luz ambiente e regular o painel interno. O maior deles tem 65".

Esse é também o tamanho do novo top de linha Panasonic, que - ao contrário do que muitos imaginavam - não é plasma, e sim LED-LCD. Executivos da empresa não quiseram comentar os boatos sobre o fim do plasma, preferindo alardear o tal



TV de tela curva 77 polegadas, da LG, e Ultra-HD de tela plana no estande da Sony (abaixo): a indústria aposta na mudança de tecnologia.



"ecossistema 4K". O modelo da Panasonic é o primeiro com a nova conexão HDMI 2.0 e era também, durante a semana da IFA, o único com certificação THX.

Era, porque a Sharp - que no evento não exibiu TVs 4K, apenas os modelos gigantes já comercializados no Brasil (veja o teste do TV de 90" na pág. 48) - anunciou na semana seguinte o lançamento, nos EUA, de um TV THX 4K de 70".

Houve ainda a Toshiba, com modelos de 58", 65" e 84" que trazem seu exclusivo processador Cevo, tido como capaz de gerenciar com mais rapidez não apenas os mais de 8 milhões de pixels das imagens 4K, mas os sinais das várias fontes de vídeo que podem ser conectadas ao aparelho. Sem falar na avalanche de marcas chinesas que, como na CES, exibiram TVs 4K de vários tamanhos; os de 32" já podem ser encontrados, por exemplo, em magazines dos EUA a preços abaixo de 1.000 dólares; para quem quiser correr o risco, existem modelos de 55" por até US\$ 3 mil (metade de um Samsung, LG ou Sony do mesmo tamanho).



OLED, AINDA UMA INCÓGNITA

Embora saudados como a grande novidade tecnológica dos últimos anos, os TVs OLED parecem ainda ter um longo caminho pela frente. Em junho, os dois maiores fabricantes (LG e Samsung) colocaram seus modelos à venda em alguns países, mas até agora as vendas foram mínimas.

"Para nós, é questão de honra lançar novas tecnologias na frente dos concorrentes", disse Havis Kwon, presidente da divisão Home Entertainment da LG, ao apresentar sua linha de OLED aos jornalistas na IFA. Ele demorou para explicar que, na verdade, são duas linhas: uma com tela plana e outra (que saiu nos EUA) com tela curva. "Quisemos mostrar que dominamos essa área", disse Kwon.

Os de tela plana, sob o nome "Gallery", mereceram um espaço à parte no estande da LG, ambientado como se fosse uma galeria de arte. Mas as telas curvas chamaram mais atenção. Mais uma vez, as duas coreanas colocam-se frente à frente para convencer os

consumidores de que têm o melhor OLED. "Por incrível que pareça, é mais difícil produzir uma tela curva UHD do que uma OLED, devido às características dos dois painéis", explicou o diretor da divisão de displays da Samsung, Hyun-suk Kim, que em seu estande exibia os dois produtos.

O problema é que tantos produtos diferentes acabam confundindo o consumidor. Se a tela curva da LG é OLED Full-HD (2K), a da Samsung é 4K; mas havia também uma tela curva LED, não OLED, e Full-HD, não 4K (da Sony); e a Samsung ainda foi além, exibindo um TV OLED 4K de tela curva!

Se o leitor não entendeu, está na mesma situação de muitos americanos. Segundo o jornalista Joseph Palenchar, da revista especializada *Twice*, o consumidor está estranhando as telas arredondadas. Ainda que o design seja vistoso, e que esse seja o formato das grandes telas de cinema, parece que a maioria prefere continuar com sua tela plana.



TRÊS TIPOS DE TV - Além de LEDs e plasmas Full-HD (2K) já conhecidos, e dos recém-lançados Ultra-HD (4K), a IFA nos apresentou mais três categorias: OLED 2K de tela curva, OLED 4K de tela plana e LED 4K de tela curva.



Um dia todos os receivers serão feitos como ele.

Numa época em que quase tudo é descartável, você ainda pode comprar um Onkyo. Nada nele é superficial, ou com dia certo para acabar. Só os melhores materiais e o que existe de mais avançado em receivers entram em sua construção. E agora, além do processamento de áudio e vídeo em alta definição e da famosa facilidade de uso, você tem acesso ao streaming de músicas sem limite. Peça uma demonstração e venha fazer parte deste mundo todo especial: o dos proprietários de um Onkyo.



LINHA 2014

São Paulo – Antares (11) 4422-4530 / Cocuroci (11) 2308-7004 / HTCcenter Campo Belo (11) 5092-5707 / HTCcenter Shopping Cidade Jardim (11) 3088-9543 / HTCcenter Jundiaí (11) 4805-4217 / Tripé Studio (11) 5505-9325 / **Belém** – HTCcenter (91) 3230-0605 / **Brasília** – Suportes & Cia (61) 3462-1080
Cabo Frio – Maza Visual (22) 2643-0230 / **Campinas** – Hi Teck (19) 3342-5721 / **Curitiba** – Nippon Studios (41) 3353-4410 / Nobel Home Theater (41) 3352-0291 / **Franca** – StudioQ (16) 3721-4290 / **Goiânia** – Automatize (62) 3095-2821 / **Natal** – HW Automação & Home Theater (84) 3302-7393

Niterói – Som e Magia (21) 2722-8168 / **Porto Alegre** – HTec Multimídia (51) 3339-8000 / **Porto Velho** – High Technology (69) 3224-7000 / **Rio de Janeiro** – Imagem Digital Home (21) 3325-6207 / King's Sound (21) 3153-7500 / **Salvador** – Hi Fi Áudio e Vídeo Salvador (71) 3248-2505 / **São Luís** – HTCcenter (98) 3235-4222 / **Teresina** – HTCcenter (86) 3233-3906 / **Vila Velha** – Shopping Iluminação (27) 3329-0090.

ONKYO
IMAGINATIVE SIGHT & SOUND
www.disac.com.br/onkyo

SMARTPHONE → MINITABLET → TABLET → ULTRABOOK → NOTEBOOK

Além de competirem diretamente em TVs, os três maiores fabricantes de eletrônicos do mundo agora são rivais diretos no segmento de aparelhos portáteis. E não é à toa: tablets e smartphones são os produtos mais vendidos desde o ano passado, e nada indica que essa tendência irá mudar a curto prazo.

Samsung, LG e Sony disputaram as atenções na IFA 2013 também nesse campo. Da primeira, isso já era esperado: nos últimos dois anos, foram lançadas em Berlim as versões 1 e 2 do tablet Galaxy Note, que agora chega à terceira geração. Mas, se até agora seu maior concorrente era o iPad, pode-se afirmar que mais um competidor de peso entra na briga.

A LG demorou para lançar seu tablet, mas decidiu fazê-lo em grande estilo. O G Pad, que estreou na IFA, tem previsão de chegar ao mercado internacional antes do Natal. De todos os tablets exibidos no evento (foram dezenas), é o que mais se assemelha ao iPad, inclusive na interface gráfica. Na verdade, a LG é a fornecedora do display que equipa o iPad Mini, o que talvez explique o gabinete finíssimo (8,3mm). "Utilizamos um processo diferente para montar as camadas do painel", disse o presidente da divisão de mobilidade do grupo, Jong-seok Park.

Já a Sony, assim como no caso dos TVs, quer lutar de igual para igual contra Samsung e Apple no segmento dos portáteis. A versão Z1 do Xperia, embora com apenas 5", é a primeira à prova d'água, permite fotos com até 20,7 megapixels e utiliza o display Triluminous, o mesmo dos TVs 4K, que aumenta a variedade de cores captadas. Pode ainda ser melhorado acoplando lentes das câmeras Cybershot. No Brasil, segundo a Sony, sai em outubro com uma função a mais: receptor de TV Digital.

Tanto os tablets Android quanto os da Apple começam agora também a enfrentar a concorrência dos modelos com Windows 8, vários deles lançados na IFA. A Toshiba mostrou o Encore, de 8", concebido para



A partir do alto: notebook Toshiba W30t, que vira tablet; G Pad, primeiro tablet da LG; unidade óptica para o smartphone Xperia Z (Sony); e tablet Panasonic de 20 polegadas, com resolução 4K.

otimizar aplicativos como Skype (tem dois microfones), Office e jogos do Xbox; o Excite Pro, de 10", que tem teclado acoplável para se transformar num ultrabook; e o Satellite W30t, notebook que vira tablet (ou vice-versa).

Parceira da Microsoft (tanto que foi a primeira a exibir um notebook Satellite com Windows 8.1), a Toshiba explorou muito a colaboração com a empresa americana durante a IFA. Seus executivos só não gostaram de saber que, dias antes do evento, Steve Ballmer, CEO da Microsoft que está para se aposentar, anunciou a compra da Nokia.

Correndo por fora, e em busca de outro segmento, a Panasonic fez sucesso com o maior de todos os tablets (20"), o único - por enquanto - que exibe imagens 4K. O Toughpad pode ser usado por até dez pessoas ao mesmo tempo e vem com caneta especial. Seu alvo: arquitetos, designers e demais profissionais que trabalham com recursos gráficos de alta (altíssima) resolução.



PARA VER EM DETALHES NOSSA COBERTURA DA IFA 2013, COM MAIS TEXTOS E FOTOS, ALÉM DE VÍDEOS EXCLUSIVOS, ACESSE O HOT SITE hometheater.com.br/ifa2013.